



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO

RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 030, de 21 de março de 2019.

Dispõe sobre a Utilização de Saldo Remanescente/Rendimento no valor de R\$457.482,23 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos e oitenta e dois reais e vinte e três centavos), para Fomento e Aprimoramento das condições da Rede de Frio do Estado do Tocantins, oriundos das Portarias GM/MS Nº. 2.992/2012 e Nº. 3.301/2013.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO TOCANTINS/CIB-TO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições contidas no Art. 2º da Portaria Nº. 931/1997, que constituiu a CIB-TO, de 26 de junho de 1997, publicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 04 de julho de 1997, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, e no Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a Portaria GM/MS Nº. 2.992, de 26 de dezembro de 2012, que Institui repasses financeiros do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais e do Distrito Federal, por meio do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde, para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio, em âmbito estadual e regional;

Considerando a Portaria GM/MS Nº. 3.301, de 26 de dezembro de 2013, que Autoriza o repasse financeiro de investimento do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde Estaduais e Municipais para aquisição de equipamentos, material permanente e/ou unidade(s) móvel(is) para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio;

Considerando a apresentação feita pela Diretoria de Vigilância das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis/Superintendência de Vigilância em Saúde/Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada aos 21 dias do mês de março do ano de 2019.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Utilização de Saldo Remanescente/Rendimento no valor de R\$457.482,23 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos e oitenta e dois reais e vinte e três centavos), para Fomento e Aprimoramento das condições da Rede de Frio do Estado do Tocantins, oriundos das Portarias GM/MS Nº. 2.992/2012 e Nº. 3.301/2013, conforme Anexo Único desta.

Art. 2º - Os equipamentos a serem adquiridos serão: Mobiliários para a Central Estadual e Regional, Câmaras Refrigeradas para a Central Estadual e Regional, Aparelhos de Ar Condicionado, Veículo, e Equipamento de Informática, para a estrutura da Rede de Frio do Estado do Tocantins.





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

RENATO JAYME DA SILVA
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO

ANEXO ÚNICO - RESOLUÇÃO – CIB/TO N.º 030, de 21 de março de 2019.

UTILIZAÇÃO DE SALDO REMANESCENTE/RENDIMENTO PARA APRIMORAMENTO DAS CONDIÇÕES DA REDE DE FRIO DO ESTADO DO TOCANTINS, EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL.

Portaria N.º	Objeto da Proposta/Portaria	Valor Pactuado R\$	Valor Recebido R\$	Total de Rendimento R\$	Repasso R\$	Objeto	Valor Executado R\$	Saldo em 20/03/2019 SIAFE R\$
2.992/2012	Aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio, em âmbito estadual e regional.	323.500,00	323.500,00	309.168,57	632.668,57	Grupo Gerador	200.573,34	269.982,23
						Aparelho de Ar Condicionado	162.113,00	
3.301/2013	Repasso financeiro para aquisição de equipamentos, material permanente e/ou unidade móvel para aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio.	665.633,00	665.633,00	254.616,00	920.249,00	Mobiliário	115.749,00	187.500,00
						Caminhão Baú (1)	328.000,00	
						Veículo VAN tipo Furgão (2)	289.000,00	457.482,23

RENATO JAYME DA SILVA

Presidente da Comissão Intergestores Bipartite



GOVERNO DO
ESTADO DO
TOCANTINS

SECRETARIA
DE ESTADO
DA SAÚDE

ANÁLISE DAS COBERTURAS VACINAIS

Tocantins
Fevereiro 2019

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA - 2018

<i>Vacinas</i>	<i>Oportunidade/simultaneidade</i>
<i>Bacilo Calmette Guerin- BCG</i>	<i>Ao nascer</i>
<i>Hepatite B</i>	<i>Ao nascer</i>
<i>Vacina rotavírus humano</i>	<i>2, 4 meses</i>
<i>Pneumocócica 10 valente</i>	<i>2, 4 meses</i>
<i>Penta (DTP/Hib/HepB)</i>	<i>2,4,6 meses</i>
<i>Poliomielite (Inativada)</i>	<i>2,4,6 meses</i>
<i>Meningocócica C (conjugada)</i>	<i>3, 5 meses</i>
<i>Febre amarela</i>	<i>9 meses</i>
<i>Tríplice viral (Sarampo, caxumba e rubéola)</i>	<i>12 meses</i>
<i>Pneumocócica (Reforço)</i>	<i>12 meses</i>
<i>Meningocócica C (1 reforço)</i>	<i>12 meses</i>
<i>Tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela)</i>	<i>15 meses</i>
<i>Hepatite A</i>	<i>15 meses</i>
<i>Difteria, tétano, coqueluche (DTP- Tríplice bacteriana)</i>	<i>15 meses</i>
<i>Varicela</i>	<i>4 anos</i>
<i>Poliomielite</i>	<i>4 anos</i>

Metas de Coberturas de Vacinação por Vacinas e População Alvo

Vacinação de rotina	Meta/população alvo
BCG e Rotavírus Humano (VORH)	90% <1 ano idade
DTP/HIB/hep B(Penta), poliomielite oral, poliomielite inativada; hepatite B, pneumocócica 10 valente; meningocócica conjugada C	95% <1 ano idade
Tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), Hepatite A, Tetraviral (varicela)	95% 1 ano idade
Tétano e difteria em (dT)	100% da pop ≥ 7 anos de idade
Febre amarela (ACRV)*	95% população (ACRV*)
dTpa	95% (gestantes)
Meningocócica conjugada C	80% 12 a 13 anos
HPV	80% meninas entre 9 e 14 anos Meninos de 11 a 14 anos

Fonte: SIAPI/SIPNI/MS/SESAU

2017 Dados sujeito a alteração. Atualizado: 13/02/2019.

2018* Dados parciais de Janeiro a Dezembro. Coletados: 13/02/2019.

** Até 10 de abril de 2017 era considerada como Cobertura adequada 100%

*** Até 2016 era considerada como Cobertura adequada 80%

Doses aplicadas <1 ano de idade por tipo de vacina e dose do esquema vacinal. Tocantins, 2018

Denominador: nascidos vivos 2016 (23.868)

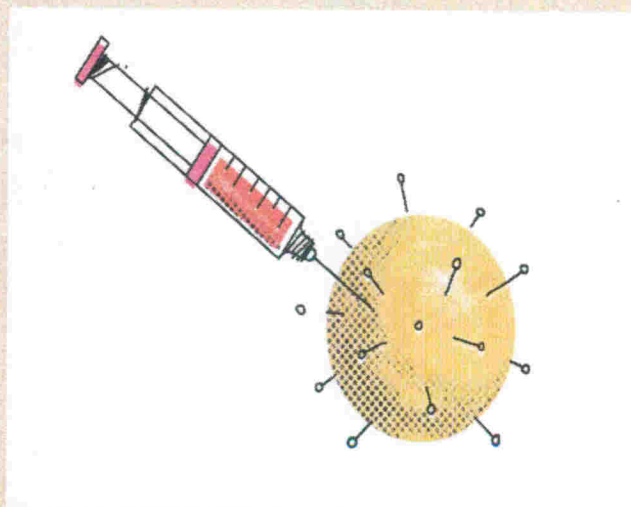
Imunobiológicos	Dose única	1ª dose	2ª dose	3ª dose
BCG	21.010			
Poliomielite		22.692	21.390	19.975
DTP+HB+Hib (Penta)		22.321	20.890	19.564
Pneumocócica 10 + 13 valente		22.947	21.787	
Meningocócica C		19.507	17.173	

COBERTURA VACINAL

Esse termo refere-se ao percentual da população que recebeu o esquema completo de vacinação.

Entendendo-se por esquema completo a aplicação de todas as vacinas preconizadas pelo PNI, cujas doses foram aplicadas nas idades corretas (adequação epidemiológica) e com os intervalos corretos (adequação imunológica).

Quanto mais pessoas receberem determinada vacina, maior será a cobertura vacinal. A eliminação ou controle de qualquer doença imunoprevenível depende da obtenção desse índice de sucesso.



Coberturas vacinais crianças <1 ano / 1 ano*, Tocantins, 2013 a 2018

Vacina	CV Adequada	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*
BCG	90%	92,02	103,00	107,48	99,23	102,85	87,93
FA **	90%	93,22	86,67	83,28	77,26	74,13	75,11
INFLU***	95%	115,15	84,81	85,24	85,24	83,58	86,01
MENINGO C	95%	97,86	93,73	98,73	92,43	89,54	71,90
PENTA	95%	98,05	93,92	98,70	88,14	85,42	81,93
PNEUMO 10	95%	93,87	90,64	93,92	97,31	92,60	91,26
PÓLIO	95%	96,97	90,51	97,22	84,77	85,55	83,77
ROTAVIRUS	90%	90,19	91,90	97,73	91	88,24	84,05
T. VIRAL	95%	102,24	105,54	94,70	91,89	82,76	83,24
HEPA	95%	-	54,37	94,52	75,63	81,22	77,74

Fonte: SIAPI/SIPNI/MS/SESAU
 2017 Dados sujeito a alteração. Atualizado: 13/02/2019.
 2018* Dados parciais de Janeiro a Dezembro. Coletados: 13/02/2019.
 ** Até 10 de abril de 2017 era considerada como Cobertura adequada 100%
 *** Até 2016 era considerada como Cobertura adequada 80%

**Coberturas Vacinais, Homogeneidade das 4 vacinas básicas de Janeiro/Dezembro de 2018
Por Região de Saúde - Tocantins, 2018.**

Região de Saúde	Nº Município	Pop. (< 1ano)	Pentavalente 95%		Pneumocócica 95%		VIP 95%		Tríplice Viral 95%		Nº de Municípios da Região com CV adequada	Homogeneidade de vacinas
			Dose	COB.	Dose	Cob.	Dose	COB.	Dose	COB.		
AMOR PERFEITO	13	1909	1752	91,78	1898	99,42	1795	94,03	1797	94,13	6	46,15
BICO DO PAPAGAIO	24	3143	2778	88,39	3036	96,6	2817	89,63	2844	90,49	10	41,67
CANTÃO	15	1887	1682	89,14	1740	92,21	1689	89,51	1666	88,29	7	46,67
CAPIM DOURADO	14	6035	4077	67,56	4551	75,41	4359	72,23	4275	70,84	10	71,43
CERRADOS	23	2330	2108	90,47	2296	98,54	2100	90,13	1996	85,67	8	34,78
ILHA DO BANANAL	18	2471	2191	88,67	2385	96,52	2205	89,24	2224	90	13	72,22
MÉDIO NORTE	17	4831	3735	77,31	4614	95,51	3809	78,84	3891	80,54	6	35,29
SUDESTE	15	1262	1231	97,54	1261	99,92	1220	96,67	1174	93,03	8	53,33
Tocantins	139	23.868	19.554	81,92	21.781	91,26	19.994	83,77	19.867	83,24	68	48,92

Fonte: SIPNI/DATASUS/PNI/MS
Período Janeiro a Dezembro
Dados Coletados: 13/03/2019
Dados Parciais

Situação da Implantação do SIPNI no Tocantins

Região de Saúde	Nº Municípios	Nº de salas de vacinas Existentes	Nº de salas utilizando o SIPNI ONLINE	%	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS
AMOR PERFEITO	13	29	12	41,37	40
BICO DO PAPAGAJO	24	38	36	94,73	43
CANTÃO	15	26	16	61,53	54
CAPIM DOURADO	14	60	60	100,00	100
CERRADO	23	42	31	73,8	90
ILHA DO BANANAL	18	40	34	85,00	88
MÉDIO NORTE	17	44	42	95,45	69
SUDESTE	15	24	24	100,00	56
Tocantins	139	303	255	84,16	540

Fonte: SIAP/SIPNI/MS/SESAU

Considerações

1. População não quer ser vacinada

- Falsa segurança de que não há necessidade mais de se vacinar
- Desconhecimento da gravidade das doenças
- Fake news
- Atuação de grupos antivacinas
- Medo de evento adverso

• 2. A população acredita na vacinação mas não está sendo vacinada

- Insuficiente mobilização local para o resgate de não vacinados????
- A busca ativa de faltosos não é uma prática adotada nos municípios????
- O Monitoramento dos dados não é feito nos municípios????

... A população acredita na vacinação mas não está sendo vacinada

- Como está a vacinação nas áreas de difícil acesso geográfico e de intensa mobilidade populacional????
- Baixa atuação do PSF/ACS no monitoramento da cobertura vacinal????
- Profissionais de saúde insuficientes para atender a demanda e sem a devida capacitação????
- Insumos distribuídos X nº de salas de vacina????
- Estimativas populacionais inadequadas????
- Falta de tempo????
- Horário de funcionamento das salas?????
- Desconhecimento dos esquemas vacinais preconizados nos calendários?????
- Falta de informação e/ou mobilização sobre a importância da vacinação????
- Informações conflitantes sendo veiculadas no meios de comunicação????

Cobertura Atenção Básica X Coberturas Vacinais

➤ Em 2018, dos 139 municípios do estado, 119(85,62%) teve cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família, desses apenas 42 (35,29%) atingiram a meta de Cobertura Vacinal das 04 vacinas do PQAVS.

➤ 45 (32,37%) dos municípios não alcançaram nenhuma meta de CV do PQAVS e desses 39 (86,66%) tem 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família.

SUPERANDO DESAFIOS

Estratégias para a melhoria das coberturas vacinais

- Utilizar de Estratégias para buscar adesão da população alvo
- Ampliar a vacinação do trabalhador
- Buscar Parcerias com as diversas instituições (Igrejas, Rotary, Lions, Pastoral da Criança, Sindicatos, Associações, líderes Comunitários, etc..)
- Desenvolver Estratégias de comunicação
- Buscar parceria entre Secretarias Municipais de Saúde e Secretarias Municipais de Educação para incentivar a vacinação nas escolas
- Estabelecer e fortalecer as parcerias intra e intersectorial
- Realizar busca ativa de faltosos
- Realizar Monitoramento das Coberturas Vacinais de forma mensal
- Emitir relatório de erros de registros do SIPNI/MS e proceder as devidas correções
- Envolver os Agentes de Saúde na busca de faltosos
- Inserir no SIPNI, os vacinados em outros municípios
- Realizar a vacinação sistemática na zona rural
- Inserção correta e oportuna dos dados no SIPNI

CONTATOS

ESCLARECIMENTOS E/OU DÚVIDAS:

Diretoria de Vigilância das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

3218- 4887

Gerência de Imunização

3218- 1783 / 1784

E-mail: ddtnt.sesau@gmail.com

Obrigada!!!